

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Banco Mizuho do Brasil S.A. – (Instituição líder do Conglomerado Prudencial)

30 de junho de 2018 e 2017
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2018 e 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.....	1
Demonstrações financeiras consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais	5
Demonstração dos resultados.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial

Aos

Acionistas e aos Administradores do

Banco Mizuho do Brasil S.A. (Instituição Líder do Conglomerado Prudencial)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras individuais do Banco Mizuho do Brasil S.A.

O Banco Mizuho do Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 24 de agosto de 2018.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.



Building a better
working world

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos



Building a better
working world

- chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC- 2SP034519/O-6

Renato Nantes
Contador CRC-1RJ115529/O-7

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante		4.321.570	2.632.032
Disponibilidades	3b	9.693	37.841
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.562.067	1.033.714
Aplicações no mercado aberto	4a	1.367.102	922.990
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4b	11.772	15.395
Aplicações em moedas estrangeiras	4c	183.193	95.329
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		835.829	422.087
Carteira própria	5b	326.225	273.305
Vinculados a compromissos de recompra	5b	5.091	3.704
Instrumentos financeiros derivativos	16	59.002	34.780
Vinculados à prestação de garantias	5b	445.511	110.298
Relações interfinanceiras		20.063	16.844
Créditos vinculados		783	235
Repasse interfinanceiros	6a	19.313	16.609
Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	6f	(33)	-
Operações de crédito	6	188.934	248.466
Financiamento a exportação		-	7.555
Operações de crédito - setor privado	6a	190.188	248.466
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(1.254)	(7.555)
Outros créditos		1.704.481	872.670
Carteira de câmbio	7	1.654.443	875.004
Rendas a receber		57	24
Negociação de intermediação de valores		9.129	302
Diversos	8	41.210	1.940
Provisão para perda outros créditos	6f	(358)	(4.600)
Outros valores e bens		503	410
Despesas antecipadas		503	410
Realizável a longo prazo		1.298.578	1.496.736
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	10.688
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4b	-	10.688
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		888.477	1.230.250
Carteira própria	5b	777.133	725.903
Vinculados a compromissos de recompra	5b	56.203	32.823
Instrumentos financeiros derivativos	17	32.232	148.608
Vinculados a prestação de garantias	5b	22.909	322.916
Relações interfinanceiras		-	16.538
Repasse interfinanceiros	6	-	16.538
Operações de crédito		207.004	69.617
Operações de crédito - setor privado	6a	207.398	69.617
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(394)	-
Outros créditos		202.847	169.642
Carteira de câmbio	7	31.119	-
Rendas a Receber		46	-
Diversos	8	171.717	169.642
Provisão para perda outros créditos	6f	(35)	-
Outros valores e bens		250	-
Despesas antecipadas		250	-
Permanente		8.189	4.191
Investimentos		148	148
Outros investimentos		148	148
Imobilizado de uso		8.041	4.043
Outras imobilizações de uso		20.980	16.148
Depreciação acumulada		(12.939)	(12.105)
Total do ativo		5.628.337	4.132.958

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Passivo			
Circulante		3.940.451	3.069.098
Depósitos	9	1.027.170	1.682.768
Depósitos à vista		38.717	32.806
Depósitos interfinanceiros		105.061	-
Depósitos a prazo		883.392	1.649.962
Captações no mercado aberto	10	60.830	35.231
Carteira própria		60.830	35.231
Relações interdependências		30.025	15.437
Recursos em trânsito de terceiros		30.025	15.437
Obrigações por empréstimos	11	567.058	159.599
Empréstimos do exterior		567.058	159.599
Instrumentos financeiros derivativos	16	127.608	66.455
Instrumentos financeiros derivativos		127.608	66.455
Obrigações por repasses do exterior	11	825.251	288.990
Repasses do exterior		825.251	288.990
Outras obrigações		1.302.509	820.618
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		296	115
Carteira de câmbio	7	1.257.341	784.087
Fiscais e previdenciárias	12a	26.465	20.377
Negociação e intermediação de valores		587	1.259
Diversas	12a	17.820	14.780
Exigível a longo prazo		1.040.041	491.598
Depósitos	9	724.741	294.382
Depósitos interfinanceiros		30.003	-
Depósitos a prazo		694.738	294.382
Instrumentos financeiros derivativos	16	25.131	6.589
Instrumentos financeiros derivativos		25.131	6.589
Obrigações por empréstimos	11	79.015	-
Empréstimos do exterior		79.015	-
Obrigações por repasses do exterior	11	-	16.541
Repasses do exterior		-	16.541
Outras obrigações		211.154	174.086
Fiscais e previdenciárias		15.325	12.724
Carteira de câmbio	7	29.949	-
Diversas	12c	165.880	161.362
Resultados de exercícios futuros		239	103
Resultados de exercícios futuros		239	103
Patrimônio líquido		647.606	572.159
Capital social:			
De domiciliados no exterior	13a	558.420	539.893
Reservas de lucros		46.663	28.212
Ajuste de avaliação patrimonial	13c	(588)	2.799
Lucro do semestre		43.111	1.255
Total do passivo		5.628.337	4.132.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração dos resultados – Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		2018	2017
	Nota		
Receitas da intermediação financeira		311.884	181.176
Operações de crédito		74.680	20.058
Resultado de títulos e valores mobiliários		91.107	150.772
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	17e	79.307	-
Resultado de câmbio		66.790	10.346
Despesas da intermediação financeira		(220.773)	(142.144)
Operações de captações no mercado		(55.625)	(121.681)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	17e	-	(3.505)
Operações de empréstimos e repasses		(163.524)	(12.385)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(1.624)	(4.573)
Resultado bruto da intermediação financeira		91.111	39.032
Outras receitas (despesas) operacionais		(5.021)	(29.965)
Receitas de prestação de serviços	19b	41.915	18.356
Despesas de pessoal		(26.533)	(28.886)
Outras despesas administrativas	19c	(15.129)	(14.918)
Despesas tributárias		(3.733)	(2.868)
Outras receitas operacionais	19d	2.887	4.205
Outras despesas operacionais	19e	(4.428)	(5.854)
Resultado operacional		86.090	9.067
Resultado não operacional		-	60
Resultado antes da tributação sobre o lucro		86.090	9.127
Imposto de renda e contribuição social	15a	(39.001)	(6.114)
Provisão para imposto de renda		(18.367)	(628)
Provisão para contribuição social		(14.709)	-
Ativo fiscal diferido		(5.925)	(5.486)
Participações dos empregados no lucro		(1.692)	(1.692)
Lucro líquido dos semestre/exercícios		45.397	1.321
Lucro por ação - R\$		21,36	0,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	524.580	15.313	4.149	23.997	949	-	568.988
Aumento de capital – (nota 14 a)	15.313	(15.313)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(67)	-	(67)
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	1.917	-	1.917
Constituição de reserva de lucros	-	-	66	-	-	(66)	-
Resultado do Semestre	-	-	-	-	-	1.321	1.321
Saldos em 30 de junho de 2017	539.893	-	4.215	23.997	2.799	1.255	572.159
Saldos em 31 de dezembro de 2017	539.893	18.527	6.019	38.358	28	-	602.825
Integralização de capital (Nota 14 a)	18.527	(18.527)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	125	-	125
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	22.512	-	22.512
Hedge de investimento no exterior	-	-	-	-	(23.253)	-	(23.253)
Constituição da reserva de lucros	-	-	2.286	-	-	(2.286)	-
Resultado do semestre	-	-	-	-	-	45.397	45.397
Saldos em 30 de junho de 2018	558.420	-	8.305	38.358	(588)	43.111	647.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração do fluxo de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2016 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Atividades operacionais:		
Lucro líquido	45.397	1.321
Ajustes ao lucro líquido	(33.668)	23.882
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.198	280
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Repasses Interfinanceiros	33	-
Provisão para Perdas Garantias Financeiros	130	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	393	4.293
Provisão para contingências	4.235	293
Reversão provisão para contingências	(431)	(42)
Depreciações e amortizações	1.012	783
Provisão PLR	1.692	1.692
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.484)	17.183
Impostos sobre rendimentos no exterior	(238)	(1.434)
Variação cambial de operações no exterior	(15.955)	834
Variação Cambial Hedge de Investimento no Exterior	(23.253)	-
Variações em ativos e passivos:	252.739	(27.527)
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	15.621	(10.469)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(31.033)	559.102
(Aumento)/redução em operações de crédito	(12.182)	12.964
(Aumento)/redução em outros créditos	(838.348)	(241.950)
(Aumento)/redução em outros valores e bens	102	124
(Aumento)/redução variação líquida em relações interfinanceiras e interdependências	22.694	4.098
Aumento/(redução) em depósitos	(218.937)	(546.876)
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	472.195	(128.242)
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	(9.819)	(37.048)
Aumento/(redução) em outras obrigações	725.770	380.839
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros derivativos	127.070	(19.702)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	(394)	(367)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	264.468	(2.324)
Atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado de uso	(41)	(321)
Caixa líquido originado em atividades de investimentos	(41)	(321)
Aumento/redução em caixa e equivalentes de caixa	264.427	(2.645)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.160.562	972.408
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	1.424.989	969.763
Aumento/redução em equivalentes de caixa	264.427	(2.645)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil (“Banco”) é um banco múltiplo, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. Tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e setores, oferecendo uma diversificada gama de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros. As diretrizes estabelecidas pelos acionistas, priorizam o desenvolvimento sustentável, o que norteia as atividades do Banco, com estreita observância das normas e regulamentações locais..

O Banco Mizuho do Brasil se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são de objeto de outros normativos do BACEN.

As demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial incluem os saldos da instituição Mizuho do Brasil Cayman Limited, do qual o banco participação direto de 100%.

Para a elaboração da demonstração consolidada do conglomerado prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

A elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo Banco Mizuho para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.424.989	969.763
Disponibilidades	9.693	37.841
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.415.296	931.922

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis –Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de “*swap*” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis –Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em duas categorias: *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (sem risco) e “H” (perda).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Investimentos

A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os títulos patrimoniais foram registrados pelo custo de aquisição e ajustados pela atualização patrimonial informada pela respectiva instituição (até a data da respectiva desmutualização). Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Depreciações

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 30 de Junho de 2018 e 2017 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício (R\$120 para o semestre) e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 20%.

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre prejuízos fiscais e adições e exclusões temporárias, são registrados nas rubricas de “Outros créditos - diversos” e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo e estão suportados por estudo técnico, realizado semestralmente.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

I) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Lucro/prejuízo por ação

Foi calculado com base no número de ações em circulação na datas-base de 30 de Junho de 2018 e 2017.

n) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24.

o) Garantias Financeiras Prestadas

A Resolução do CMN 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Posição bancada:		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.050.250	730.271
Rendas a apropriar	(172)	(280)
	<u>1.050.078</u>	<u>729.991</u>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	67.017	193.072
Rendas a apropriar	(11)	(73)
	<u>67.006</u>	<u>192.999</u>
Notas do Tesouro Nacional – NTN	250.059	-
Rendas a apropriar	(41)	-
	<u>250.018</u>	<u>-</u>
Total posição bancada	<u>1.367.102</u>	922.990
Total de aplicações no mercado aberto	<u>1.367.102</u>	<u>922.990</u>

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Até 90 dias	-	-
De 91 a 365 dias	11.772	15.395
Acima de 365 dias	-	10.688
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>11.772</u>	<u>26.083</u>

c) Aplicações em moeda estrangeira

As aplicações em moedas estrangeiras, em 30 de junho de 2018, estavam representadas por operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior e correspondiam a R\$183.193(R\$ 95.329 em 2017) equivalentes a US\$47.513 (US\$28.816 em 2017), apresentando taxas ao ano de 1,86% a 2,47% em USD (1,17% a 1,50% em 2017).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	2018		2017	
	Valor de custo	Valor mercado/ contábil (1)	Valor de custo	Valor mercado/ contábil (1)
Títulos e valores mobiliários:				
Carteira própria:	1.102.037	1.103.358	993.032	999.208
Títulos disponíveis para venda	1.001.822	1.003.143	993.032	999.208
Debêntures	123	123	46.034	46.138
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	986.925	987.663	628.256	628.256
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	296.376	301.056
Notas do Tesouro Nacional – NTN	14.897	15.357	22.366	23.758
Mantidos até o vencimento	100.215	100.215	-	-
Debêntures	100.215	100.215	-	-
Vinculados a compromisso de recompra	61.129	61.294	36.375	36.527
Títulos disponíveis para venda	61.129	61.294	36.375	36.527
Debêntures	61.129	61.294	36.375	36.527
Vinculados à prestação de garantias	468.455	468.420	433.255	433.214
Títulos disponíveis para venda	468.455	468.420	433.255	433.214
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	445.546	445.511	433.255	433.214
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	22.909	22.909	-	-
	1.631.621	1.633.072	1.462.662	1.468.949

(1) Reflete o valor contábil após a marcação a mercado.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição por prazo de vencimento

	2018		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	326.225	777.133	1.103.358
Títulos disponíveis para venda	326.225	676.918	1.003.143
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	317.801	669.862	987.663
Notas do Tesouro Nacional – NTN	8.414	6.943	15.357
Debêntures	10	113	123
Mantidos até o vencimento	-	100.215	100.215
Debêntures	-	100.215	100.215
Vinculados a operações compromissadas:	5.091	56.203	61.294
Títulos disponíveis para venda	5.091	56.203	61.294
Debêntures	5.091	56.203	61.294
Vinculados à prestação de garantias:	445.511	22.909	468.420
Títulos disponíveis para venda	445.511	22.909	468.420
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	445.511	-	445.511
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	-	22.909	22.909
	776.827	856.245	1.633.072

	2017		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	274.396	724.812	999.208
Títulos disponíveis para venda	274.396	724.812	999.208
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	301.056	301.056
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	240.498	387.758	628.256
Notas do Tesouro Nacional – NTN	10.759	12.999	23.758
Debêntures	23.139	22.999	46.138
Vinculados a operações compromissadas:	3.704	32.823	36.527
Títulos disponíveis para venda	3.704	32.823	36.527
Debêntures	3.704	32.823	36.527
Vinculados à prestação de garantias:	110.298	322.916	433.214
Títulos disponíveis para venda	110.298	322.916	433.214
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	110.298	322.916	433.214
	388.398	1.080.551	1.468.949

Em 2017 os títulos classificados “Disponíveis para venda” estavam avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período (devido a política de *Hedge Accounting*, vide a Nota Explicativa nº 17) e estavam apresentados no balanço patrimonial no ativo circulante e realizável ao longo prazo, em função de suas datas de vencimento. Em 30 de junho de 2018 os títulos classificados como “Disponíveis para venda” estão avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e os títulos privados encontram-se custodiados na B3 S.A. – Brasil. Bolsa e Balcão.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 não houve reclassificação de categoria dos títulos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	2018	%	2017	%
Operações de crédito:				
Empréstimos e títulos descontados	292.450	35,31	251.042	55,22
Financiamentos a exportação	-	-	7.555	1,66
Clean Advance	105.136	12,70	67.041	14,75
Total de operações de crédito	397.586	48,01	325.638	71,63
Relações Interfinanceiras				
Repasso Interfinanceiro	19.313	2,33	33.147	7,29
Total Relações Interfinanceiras	19.313	2,33	33.147	7,29
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivas rendas a receber (Nota 7)	360.530	43,53	95.858	21,08
Notas de Crédito de Exportação (Nota 8)	50.734	6,13	-	-
Total de outros créditos	411.264	49,66	95.858	21,08
Total da carteira de crédito	828.163	100,00	95.858	21,08

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

Produto	2018				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	256.254	104.276	-	-	360.530
Capital de Giro	19.664	27.154	125.151	120.481	292.450
Pre Export	-	-	-	-	-
Clean Advance	299	104.837	-	-	105.136
Repasse Interfinanceiro	-	-	19.313	-	19.313
Nota de Crédito de Exportação	-	50.734	-	-	50.734
	276.217	287.001	144.464	120.481	828.163

Produto	2017				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	39.648	56.210	-	-	95.858
Capital de Giro	4.959	28.772	97.150	120.161	251.042
Pre Export	-	7.555	-	-	7.555
Clean Advance	15.514	51.527	-	-	67.041
Repasse Interfinanceiro	-	-	33.147	-	33.147
	60.121	144.064	130.297	120.161	454.643

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	2018		2017	
	R\$	%	R\$	%
A vencer:	828.163	100,00	437.888	96,31
De 1 a 90 dias	289.379	34,94	76.636	16,85
De 91 a 365 dias	311.200	37,58	275.096	60,51
Acima de 365 dias	227.584	27,48	86.156	18,95
Vencidas	-	-	16.755	3,69
Total da carteira de crédito	828.163	100,00	454.643	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

d) Concentração do risco da carteira de crédito

	2018		2017	
	R\$	%	R\$	%
Principal devedor	115.108	13,90	112.087	24,65
10 maiores devedores	674.335	81,43	394.445	86,76

e) Concentração da carteira de crédito e provisão para devedores duvidosos

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 30 de junho de 2018 e 2017 é como segue:

	2018			2017		
	Total das operações	Provisão constituída	%	Total das operações	Provisão constituída	%
Nível de risco:						
AA	828.163	2.074	0,13	437.888	-	-
A	-	-	-	-	-	-
B	-	-	-	-	-	-
C	-	-	-	-	-	-
D	-	-	-	-	-	-
E	-	-	-	-	-	-
F	-	-	-	9.200	4.600	50
G	-	-	-	-	-	-
H	-	-	-	7.555	7.555	100
Total da carteira de crédito	828.163	2.074	0,13	464.643	12.155	

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018	2017
	Semestre	Semestre
Saldo inicial	-	7.513
Constituição	2.263	4.837
Reversão	(189)	(195)
Baixa para prejuízo	-	-
Saldo final	2.074	12.155
Créditos recuperados	55.551	-

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 não houve renegociação de operações de crédito.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Carteira de câmbio

	2018		2017	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Ativo	1.784.869	-	875.004	-
Circulante	1.709.930	-	875.004	-
Câmbio comprado a liquidar	1.219.392	-	500.249	-
Adiantamentos em moedas estrangeiras	(5.493)	-	(3.697)	-
Direitos sobre venda de câmbio	496.063	-	379.306	-
Adiantamentos em moeda nacional	(3.423)	-	(1.956)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	3.391	-	1.102	-
Realizável a longo prazo	74.939	-	-	-
Câmbio comprado a liquidar	36.447	-	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	38.492	-	-	-
Passivo	-	1.390.405	-	784.087
Circulante	-	1.315.297	-	784.087
Câmbio vendido a liquidar	-	524.445	-	380.527
Obrigações por compra de câmbio	-	1.147.991	-	498.316
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(357.139)	-	(94.756)
Exigível a longo prazo	-	75.108	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	36.616	-	-
Obrigações por compra de câmbio	-	38.492	-	-

8. Outros créditos - diversos

	2018	2017
Circulante		
Créditos tributários (Nota 14)	3.261	-
Notas de Crédito à Exportação (NCEs) (Nota 6)	30.547	-
Devedores por depósito em garantia	3.511	-
Outros	3.891	1.940
Total	41.210	1.940
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (Nota 14)	75.477	93.935
Notas de Crédito à Exportação (NCEs) (Nota 6)	20.187	-
Devedores por depósito em garantia	76.053	75.707
Total	171.717	169.642

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Depósitos

a) Diversificação de produtos e prazo

	2018				2017	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos à vista	38.717	-	-	-	38.717	32.806
Depósitos interfinanceiros	-	94.275	10.786	30.003	135.064	-
Depósitos a prazo	-	202.661	680.731	694.738	1.578.130	1.944.344
	38.717	296.936	691.517	724.741	1.751.911	1.977.150

b) Concentração

	2018		2017	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	1.285.567	73,38	1.655.938	83,75
50 maiores credores seguintes	446.163	25,47	308.327	15,59
Demais credores	20.181	1,15	12,885	0,66
Total da carteira	1.751.911	100,00	1.977.150	100,00

As operações de depósitos a prazo classificadas no Realizável a Longo Prazo, no montante de R\$ 690.718 apresentam cláusula de liquidez diária. Em junho de 2017 este valor era de R\$288.382.

10. Captações no Mercado Aberto

	2018		2017	
	Carteira Própria	Total	Carteira Própria	Total
Debêntures	60.830	60.830	35.231	35.231
Total da carteira própria	60.830	60.830	35.231	35.231

Em 30 de junho de 2018 e 2017 as captações no mercado aberto através de obrigações por operações compromissadas, tem um prazo de vencimento inferior a 90 dias.

11. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos, em 30 de junho de 2018, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$646.073 (R\$ 92.6321 em 2017), com vencimentos até outubro de 2019, apresentando taxas de 0,01% a 3,34% a.a. em dólar (2017 - vencimentos até março de 2018 e taxas de 1,12% a 1,83% a.a. em dólar).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses – Continuação

As obrigações por repasses do exterior correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$825.251 (R\$305.531 em 2017), com vencimentos até abril de 2019, apresentando taxas de 1,20% a 3,12% a.a. em dólar (2017 - vencimentos até abril de 2019 e taxas de 1,13% a 1,64% a.a. em dólar).

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

a) Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$ 13.678 (R\$ 3.682 em 2017), provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$12.787 (R\$16.695 em 2017), provisões administrativas de R\$ 17.570 (R\$14.430 em 2017), provisão para perdas sobre garantias financeiras prestadas de R\$ 129 e credores diversos de R\$ 60 (R\$294 em 2017).

b) Longo prazo - fiscais e previdenciárias

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS diferidas de R\$ 15.325 (R\$12.724 em 2017).

c) Longo prazo - diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para perdas sobre garantias financeiras prestadas de R\$ 1, o valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$9.251 (R\$10.227 em 2017) e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$4.646 (R\$4.312 em 2017). Existem depósitos judiciais de R\$275 (R\$396 em 2017) para as causas trabalhistas.

Em conformidade com a Carta Circular 3.782, de janeiro/2017, as parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pela Instituição, foi reclassificada da conta outras obrigações – fiscais e previdenciárias, para a conta de outras obrigações – diversas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)—Continuação

c) Longo prazo – diversas -- continuação

As provisões estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	130.968	126.505
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.258	8.998
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.298	3.205
Programa de Integração Social (PIS)	6.973	6.690
Imposto Sobre Serviços (ISS)	530	503
Outros	955	922
Total das provisões	151.982	146.823

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 30 de junho de 2018 existem depósitos judiciais no montante de R\$37.363 (R\$35.698 em 2017).
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 30 de junho de 2018 existem depósitos judiciais no montante de R\$28.657 (R\$27.262 em 2017). Em 30 de junho de 2018, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda.
- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 30 de junho de 2018 existem depósitos judiciais no montante de R\$7.087 (R\$6.852 em 2017).
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 30 de junho de 2018 existem depósitos judiciais no montante de R\$530 (R\$503 em 2017).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)—Continuação

c) Longo prazo – diversas -- continuação

- (5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2018 existem depósitos judiciais no montante de R\$2.121 (R\$2.044 em 2017).

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 30 de junho de 2018, esses processos referiam-se à gestão de fundos de investimento no valor de R\$24.125 (R\$20.438 em 2017) e processos trabalhistas com responsabilidade subsidiária no valor de R\$162 (R\$ 376 em 2017).

e) Movimentação das contingências

	Saldo inicial 31/12/2017	Constituição	Reversão	Pagamentos	Saldo final 30/06/2018
Provisão para riscos fiscais	149.714	2.268	-	-	151.982
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.143	115	-	-	9.258
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.257	41	-	-	3.298
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	129.003	1.965	-	-	130.968
Programa de Integração Social (PIS)	6.849	124	-	-	6.973
Outros	940	15	-	-	955
Imposto Sobre Serviços (ISS)	522	8	-	-	530
Provisão para passivos contingentes	13.377	1.967	(431)	(1.016)	13.897
Processos trabalhistas	8.922	1.776	(431)	(1.016)	9.251
Expurgos inflacionários	4.455	191	-	-	4.646

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2018, o capital social é de R\$558.420 (R\$539.893 em 2017), dividido em 2.125.297 (2.125.297 em 2017) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Através do ofício nº 964 de 18 de janeiro de 2018, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco no valor de R\$ 18.527(R\$ 15.313 em 2017), realizado no dia 31 de dezembro de 2017.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações. Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 não foram destinados dividendos e/ou juros sobre capital próprio aos acionistas.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

No semestre findo em 30 de junho de 2018, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda é de R\$ 456 (R\$ 119 em 2017) e o valor referente aos títulos registrados em controlada, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de R\$214 (R\$763 em 2017).

Através da Resolução nº 4.524 de 29 de setembro de 2016 e da Carta Circular nº 3.792 de 15 de dezembro de 2016, do Banco Central do Brasil, mudou-se, a partir de 1º de janeiro de 2017, os procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira e de demonstrações financeiras de investidas no exterior e a contabilização do hedge de investimento no exterior. Em 30 de junho de 2018 o montante de variação cambial resultante da conversão do balancete de investida no exterior foi de R\$ 24.440 (R\$ 1.917 em 2017) e o montante de hedge de investimento no exterior foi de R\$ (25.698), em junho de 2017 não tínhamos hedge de investimento no exterior.

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido -- Continuação

e) Reserva Especial de Lucros

Em 31 de dezembro de 2017 foi constituída uma reserva especial de lucros no valor de R\$ 14.361 que é destinada à manutenção dos limites operacionais. Em 30 de junho de 2018 o saldo acumulado da reserva especial de lucros é de R\$ 38.358 (R\$ 23.997 em 2017).

14. Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2018, o Banco possuía o montante de R\$78.738 (R\$93.935 em 2017) registrados em créditos tributários e o montante de R\$28.112 (R\$29.419 em 2017) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos foi efetuado integralmente e está suportado por estudo técnico efetuado, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	IRPJ e CSLL	
	2018	2017
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	86.407	9.127
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(38.883)	(4.107)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	24.833	3.479
Participação dos empregados no lucro	762	762
Provisão para perdas em operações de crédito	(447)	15.175
Ajustes de marcação a mercado	(1.228)	5.500
Outras adições e exclusões - temporárias	7.543	(17.166)
Imposto de renda retido na fonte não utilizado	-	(628)
Outras adições e exclusões	18.203	(164)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(33.076)	(628)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	19.026	-
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	(5.925)	(5.486)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social – Continuação

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social -- Continuação

Na composição dos valores correntes de imposto de renda e contribuição, há o saldo de R\$ 19.026 em 2018 referente à aplicação desses impostos sobre a variação cambial, líquida de Pis e Cofins, dos Repasses do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior.

	2018
Variação cambial repasses do exterior	(44.340)
Pis/Confins	2.062
Líquido de Pis/Cofins	(42.278)
Imposto de renda	10.570
Contribuição social	8.456
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	19.026
Hedge de investimento no exterior	(23.253)

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

	Saldo Inicial	Constituição	Realização	Saldo Final
Provisão para créditos liquidação duvidosa	-	440	-	440
Provisão para contingências judiciais	58.975	908	-	59.883
Provisão para contingências diversas	1.782	76	-	1.858
Outras provisões	6.985	2.060	(1.886)	7.159
Provisões para PLR e gratificações	4.755	2.813	(5.711)	1.857
Prejuízo fiscal e base negativa	12.901	-	(5.360)	7.541
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa	85.398	6.297	(12.957)	78.738
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	85.398	6.297	(12.957)	78.738
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – resultado	(13.467)	-	1.228	(12.239)
Atualização depósitos judiciais	(12.012)	(493)	-	(12.505)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – resultado	(25.479)	(493)	1.228	(24.744)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – patrimônio líquido	(75)	(298)	-	(373)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	(372)	-	197	(175)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – patrimônio líquido	(447)	(298)	197	(548)
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.467)	-	101	(1.366)
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(1.396)	(58)	-	(1.454)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(28.789)	(849)	1.526	(28.112)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições e exclusões temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 30 de junho 2018, relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$40.013 (R\$63.834 em 2017).

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, apresentados em 30 de junho de 2018, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados/exigidos nos seguintes períodos:

Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	De 5 a 10 anos
-30%	11%	5%	12%	10%	92%

15. Transações e saldos com partes relacionadas

a) Remuneração de administradores

	2018	2017
Remuneração e participação nos lucros	14.686	14.671
Previdência privada	279	357

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

15. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	2018		2017	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	5.466	-	4.872	-
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	1.526	-	1.800	-
Mizuho Bank, Ltd. – Hong Kong	18	-	15	-
Mizuho Bank, Ltd. - London	2.895	-	1.855	-
Mizuho Bank, Ltd. – New York	1.027	-	1.202	-
Aplicações em moeda estrangeira	183.193	6.913	95.329	629
Mizuho Bank, Ltd. – New York	183.193	6.913	95.329	629
Outros créditos - carteira de câmbio	126.390	22.268	373.461	(11.078)
Mizuho Bank, Ltd. – New York	95.069	(85)	55.215	547
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	1.628	-	-
Mizuho Bank, Ltd. - London	31.321	20.725	318.246	(11.625)
Instrumentos financeiros derivativos	7.360	1.695	1.703	(1.282)
Mizuho Bank, Ltd. – New York	4.637	2.690	(876)	(885)
Mizuho Bank, Ltd. – London	2.723	(995)	2.579	(544)
Rendas com prestação de serviços no exterior	-	41.375	-	17.975
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	41.375	-	17.975
Obrigações por empréstimos do exterior	(646.073)	(77.390)	(159.599)	(5.505)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(646.073)	(77.390)	(159.599)	(5.505)
Obrigações por repasses do exterior	(825.251)	(95.777)	(305.531)	(10.006)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(825.251)	(95.777)	(305.531)	(10.006)
Outras obrigações - carteira de câmbio	(124.434)	(24.417)	(375.411)	1.369
Mizuho Bank, Ltd. – New York	(95.163)	4.803	(55.239)	(527)
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	(589)	-	-
Mizuho Bank, Ltd. - London	(29.271)	(28.631)	(320.172)	(1.896)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro da instituição, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de *swaps*, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

Política de hedge

A política de *hedge* é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

Conforme o padrão de *hedge* contábil de risco de mercado utilizado pela Instituição, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Política de hedge--Continuação

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão (B3), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de *hedge* utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na B3, específica para movimentação de posição de *hedge*, de forma a evitar o “*netting*” ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de *hedge*.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de *hedge* é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do *hedge* direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuada mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (*Data Warehouse*).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho 2018 e 2017, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2018			2017		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	37.286	(96.111)	(58.825)	177.299	(50.351)	126.948
Forward	53.948	(56.628)	(2.680)	6.089	(22.693)	(16.604)
	91.234	(152.739)	(61.505)	183.388	(73.044)	110.344

a) Operações de swap

Categoria	2018					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<u>Não "hedge"</u>						
USD x USD	940.630	4.028	(2.629)	937.053	(929.693)	7.360
PRE x CDI	17.000	20.199	(19.638)	20.482	(19.638)	844
PRE x USD	101.459	102.469	(115.915)	104.251	(114.551)	(10.300)
PRE x EUR	25.000	25.466	(27.393)	25.480	(27.692)	(2.212)
CDI x USD	1.102.719	1.113.772	(1.167.119)	1.109.574	(1.160.459)	(50.885)
CDI x EUR	82.280	82.894	(85.924)	82.884	(86.516)	(3.632)
	2.269.088	1.348.828	(1.418.618)	2.279.724	(2.338.549)	(58.825)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Operações de swap—Continuação

Categoria	2017					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x USD	1.283.523	185.491	(185.521)	1.151.886	(1.148.358)	3.528
CDI x USD	1.552.419	1.575.761	(1.447.936)	1.562.247	(1.446.054)	116.193
PRE x USD	67.933	68.809	(64.986)	71.976	(64.840)	7.136
PRE x CDI	39.000	43.653	(43.489)	44.849	(43.489)	1.360
<i>"Hedge"</i>						
CDI x IGPM	9.730	19.207	(20.477)	19.207	(20.476)	(1.269)
	2.952.605	1.892.921	(1.762.409)	2.850.164	(2.723.217)	126.948

b) Operações de forward

Categoria	2018					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	458.998	490.445	(451.643)	484.535	(444.559)	39.976
EUR x PRE	113.527	123.779	(110.955)	124.495	(110.532)	13.963
PRE x IEN	9.023	8.998	(9.317)	8.905	(9.317)	(412)
PRE x USD	506.674	502.345	(559.268)	499.699	(555.906)	(56.207)
	1.088.222	1.125.567	(1.131.183)	1.117.634	(1.120.314)	(2.680)
Categoria	2017					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	594.025	566.538	(584.307)	566.004	(583.935)	(17.931)
EUR x PRE	16.787	16.969	(16.290)	17.015	(16.343)	672
PRE x IEN	178.341	175.348	(175.074)	175.696	(174.853)	843
PRE x USD	243.045	240.138	(240.237)	240.214	(240.402)	(188)
	1.032.198	998.993	(1.015.908)	998.929	(1.015.533)	(16.604)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Demais instrumentos financeiros derivativos não hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	2018		2017	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	937.730		1.406.961	
Vendido	(415.391)	522.339	(282.867)	1.124.094
Taxa de juros:				
Comprado	236.952		275.909	
Vendido	(230.452)	6.500	(256.135)	19.774
		<u>528.839</u>		<u>1.143.868</u>

d) Demais instrumentos financeiros derivativos hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	2018		2017	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	836.308		274.673	
Vendido	-	836.308	(24.550)	250.123
Taxa de juros:				
Comprado	-		-	
Vendido	(38.247)	(38.247)	(332.158)	(332.158)
		<u>798.061</u>		<u>(82.035)</u>

e) Objetos de hedge

	2018		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	14.728	41	14.769
Total de risco de taxa de juros	<u>14.728</u>	<u>41</u>	<u>14.769</u>
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(701.757)	(1.261)	(703.018)
Total de risco cambial	<u>(701.757)</u>	<u>(1.261)</u>	<u>(703.018)</u>

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

e) Objetos de hedge--Continuação

	2017		Valor de mercado
	Valor da curva	Ajuste de MTM	
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	29.976	596	30.572
Total de risco de taxa de juros	29.976	596	30.572
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(167.735)	162	(167.573)
Total de risco cambial	(167.735)	162	(167.573)
Risco de indicador			
Debêntures	20.547	(2)	20.545
Letras do Tesouro Nacional - LTN	296.376	4.680	301.056
Total de risco indicador	316.923	4.678	321.601

f) Operações por vencimento em

	2018				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Futuro – B3	504.123	289.859	199.019	116.666	1.109.667
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	6.002	(37.983)	(26.852)	8	(58.825)
Forward	1.702	(12.283)	808	7.093	(2.680)
Futuro – B3	(201.908)	205.930	133.416	391.400	528.838
Total	309.919	445.523	306.391	515.167	1.577.000
	2017				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Swap	(939)	-	(330)	-	(1.269)
Futuro - B3	(22.532)	152.185	(2.885)	(208.803)	(82.035)
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	2.726	(40.903)	15.082	151.312	128.217
Forward	(8.186)	(3.943)	754	(5.229)	(16.604)
Futuro - B3	(94.752)	142.647	265.486	830.487	1.143.868
Total	(123.683)	249.986	278.107	767.767	1.172.177

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

g) Informações complementares

As operações de derivativos em 30 de junho de 2018 e 2017 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	2018	2017
Operações realizadas em bolsa - "B3"	3.006.686	4.158.546
Operações de balcão – "B3"	2.994.730	3.882.181
	6.001.416	8.040.727

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2018 e de 2017 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	2018	2017
Títulos públicos federais:		
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	22.909	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	445.511	433.214
	468.420	433.214

No semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$1.205.983(R\$1.328.673 em 2017) e perdas de R\$1.126.676(R\$1.332.178 em 2017), registrados na rubrica de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas patrimoniais.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 30 de junho de 2018 e 2017.

17. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior

	Valor em USD	Valor em R\$	2018		Variação cambial Líquida
			Variação cambial – PL	Efeito Tributário	
<u>Objetos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Investimento no Exterior - Cayman	39.468	152.180	26.283	-	26.283
Total de risco cambial	39.468	152.180	26.283	-	26.283
<u>Instrumentos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(75.259)	(290.185)	(48.933)	22.612	(26.321)
Total de risco cambial	(75.259)	(290.185)	(48.933)	22.612	(26.321)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

17. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior--Continuação

A partir de Janeiro de 2018, além da implementação do “Hedge de investimento líquido no exterior”, com o objetivo de uniformizar o processo de reconhecimento contábil da variação cambial do investimento no exterior, com o reconhecimento contábil da variação cambial dos instrumentos contratados para o hedge do referido investimento, o Banco decidiu, devido a divergência tributária entre o tratamento da variação cambial dos investimentos no exterior, a qual é isenta de tributação, e o resultado de variação cambial dos instrumentos de hedge, os quais são parte integrante da base fiscal, pela efetivação do hedge integral, abrangendo também os efeitos tributários decorrentes desta divergência fiscal.

18. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço:
www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/.

Risco de mercado

O departamento de Risco de Mercado monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX exposure: exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: esta métrica mede o impacto nos preços dos ativos devido a elevação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.
- Exposição de Vega para opções de dólar: é uma medida de risco de opções que representa o montante de mudança no preço da opção com relação a mudanças na volatilidade do ativo objeto.

A matriz do Banco calcula o valor em risco - VaR, para a mensuração da exposição ao risco de mercado da instituição, em condições normais de mercado. Não há um limite formal de VaR definido para o Banco. O modelo de VaR empregado pelo Mizuho baseia-se no modelo da simulação histórica com 99% de nível de confiança e um dia de horizonte de tempo.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios da instituição. Valores indicativos das exposições a risco de mercado são calculados em tempo real. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo VaR, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários. Os modelos contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Risco de liquidez

O departamento de Risco de Mercado também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o *Funding Gap* em que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O *Funding Gap* é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do *Funding Gap* são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente.

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Com relação aos passivos sem vencimento determinado, 20% da carteira é considerado como imediatamente exigido e sem renovação. O acompanhamento da liquidez do Banco é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente e é monitorado diariamente pelo departamento de Risco de Mercado. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

Em 30 de junho de 2018, o Banco apresentou R\$ 4.128.354 mil em ativo circulante e R\$ 3.908.714 mil em passivo circulante, sendo que das operações de depósitos a prazo classificadas no Realizável a Longo Prazo, no montante de R\$ 694.738, R\$ 690.710 apresentam cláusula de liquidez diária. Os recursos obtidos dessas captações foram preponderantemente aplicados em títulos públicos do Governo Brasileiro, tendo como principal critério para a sua aquisição a alta liquidez. Estes títulos são qualificados em “Disponíveis para venda”, apresentados no balanço em seus respectivos vencimentos, sendo o montante de R\$669.862mil, livres para negociação, com vencimento acima de um ano. Devido à alta liquidez destes títulos, este montante é passível de realização imediata, tornando os recursos disponíveis para o Banco para honrar seus compromissos de curto prazo.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política o *Back-Office* monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intradia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.

Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 3.380, do Banco Central do Brasil, de 29 de junho de 2006, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos produtos e serviços oferecidos pela Instituição. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis da Instituição. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

Risco de crédito

O objetivo do Banco Mizuho do Brasil S.A. é garantir a solidez de seus ativos, estendendo limites de crédito em conformidade com os padrões rigorosos de avaliação de risco da Matriz. O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. As áreas de análise de crédito e de monitoramento são áreas independentes uma da outra e também segregadas da área comercial do Banco. A análise de crédito leva em consideração a área de atuação da contraparte, o setor de atividade econômica, principais concorrentes e fornecedores, considerações sobre a administração, estrutura societária, situação econômico-financeira atual e projetada, grau de alavancagem e endividamento, geração de fluxo de caixa, contingências, entre outros. Estes fatores são subsídios importantes para a determinação de adequada classificação de risco da contraparte e concessão de limites de crédito, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito do Banco, conforme os requisitos exigidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. Os limites concedidos pelo Banco, bem como as operações desembolsadas devem ser monitoradas durante todo o tempo de sua vigência, sendo de responsabilidade das áreas de Credit Analysis e de Credit Risk o contínuo acompanhamento da situação financeira da contraparte, enquanto que a área de Risk Management pela alimentação e monitoramento dos sistemas de gerenciamento de risco de crédito no Banco, bem como de apontar eventuais excessos, irregularidades com relação a aprovação de crédito e/ou quebra de covenants financeiros às respectivas autoridades de risco de crédito, comercial, e à alta administração do Banco.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. Outras informações

(a) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas montam a R\$90.147 (R\$84.890 em 2017), as quais estão sujeitas a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários e estão contabilizadas em contas de compensação.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

Tipo de Garantia Financeira	2018		2017	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	2.740	-	10.134	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	7.990	2	-	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais	41.084	49	40.214	-
Outras Fianças Bancárias	6.222	24	3.758	-
Outras Garantias Financeiras Prestadas	32.111	55	30.784	-
Total das Garantias	90.147	130	84.890	-

(b) Receitas de Prestação de Serviços

Receitas de Prestação de Serviços	2018	2017
	Rendas de Tarifas Bancárias	3
Rendas de Outros Serviços	41.416	17.975
Rendas de Garantias Prestadas	496	381
Total	41.915	18.356

O valor de R\$ 41.416 é composto substancialmente por operações efetuadas com o Mizuho Bank, Ltd. – new York, conforme Nota 16b.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. Outras informações--Continuação

(c) Outras Despesas Administrativas

	2018	2017
Outras Despesas Administrativas		
Despesas de Aluguéis	1.149	1.148
Despesas de Comunicações	604	899
Despesas de Manut. e Conservação de Bens	77	140
Despesas de Processamento de Dados	6.808	6.473
Despesas de Promoções e Relações Públicas	270	137
Despesas do Serviço do Sistema Financeiro	899	990
Despesas de Serviços de Terceiros	639	452
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	1.646	1.887
Despesas de Transporte	90	128
Despesas de Viagens ao Exterior	518	366
Despesas de Viagens no País	108	188
Outras Despesas Administrativas	905	609
Despesas de Depreciação	1.011	783
Outras	405	718
Total	15.129	14.918

(d) Outras receitas operacionais

Outras receitas operacionais representam principalmente rendas de atualização de depósitos judiciais no montante de R\$1.499 (R\$2.645 em 2017), recuperação de despesa no montante de R\$ 1.367 e receitas diversas no montante de R\$21 (R\$126 em 2017).

(e) Outras despesas operacionais

Outras despesas operacionais representam atualização de contingências fiscais no montante de R\$3.805 (R\$4.095 em 2017), despesas diversas de R\$493 (R\$318 em 2017) e provisão para perdas de garantias financeiras no montante de R\$ 130.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice de Basileia (IB) para 30 de junho de 2018 é de 30,37% (32,49% em 2017), e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Ativos Ponderados por Risco (RWA)	2.106.704
RWA CAM	9.682
RWA JUR	322.691
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RWAOPAD)	241.199
Patrimônio de Referência para Comparação com o RWA	639.710
Patrimônio de Referência (PR)	418.195
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	30,37%
Índice de Capital Principal (ICP)	30,37%
Índice de PR Nível I (IN1)	30,37%
Índice de Basileia (IB)	30,37%
Índice de Basileia Amplo (IB Amplo)	30,32%

21. Estrutura de gerenciamento de capital

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BACEN), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Banco Mizuho é classificado como "S4".

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital da instituição e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital da instituição nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias.

Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura Sistêmica de Apoio são partes integrantes da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: www.mizuho.com.br/brazil/pt/.